

TÍTULO: O MEL E A DOR NO TRATAMENTO DE FERIDAS MULTITRATADAS - ESTUDO DE CASO

Autor: Sandrina Sofia da Silva Crespo / Vítor José Alen Monteiro / Sara Neves David

Introdução

O tratamento de feridas constitui, um importante foco de atenção na prática diária dos Enfermeiros e sabe-se que "o mel tem sido usado como um agente para tratar feridas há mais de 2000 anos (Mathews e Binning, 2002 e Pierper, 2002).

Objetivos

Realizar a avaliação do processo cicatricial e da dor, após a aplicação de apósitos com mel em feridas multi-tratadas, na perna de um cliente portador de ferida há 13 anos.

Metodologia

Estudo de caso realizado na Clínica São João de Deus, com um cliente portador de ferida traumática multi-tratada desde 2006, que recorreu aos nossos serviços em janeiro de 2017 para continuidade dos cuidados. Foi realizada colheita de dados sobre antecedentes pessoais, cirúrgicos e medicação habitual. Foi realizado Ecodoppler venoso e arterial dos membros inferiores e foram realizados registos fotográficos com consentimento do cliente.

Desenvolvimento / Resultados

Cliente de sexo masculino, 90 anos, com antecedentes de hipertensão arterial e asma. Apresenta três feridas traumáticas de grandes dimensões na perna direita, em sequência de um acidente doméstico com um portão metálico em 2006. As feridas estão localizadas ao nível da região supramaleolar interna e externa e região posterior da perna, muito exsudativas, recobertas com tecido desvitalizado, com recurso a antibioterapia regular, sem critério para aplicação de terapia compressiva. Os apósitos aplicados inicialmente, atendendo às características das feridas, mostraram fraca evolução cicatricial e em agosto

de 2017 iniciou-se a aplicação de apósitos não aderentes impregnados com gel hidroactivo contendo 40% de mel e/ou com 48% de mel de grau clínico, tendo-se observado uma evolução favorável no aumento do tecido de granulação presente, diminuição do odor e franca diminuição dos diâmetros das mesmas. Embora o reconhecimento da evolução cicatricial e os resultados visíveis, a dor elevada, sentida diariamente e a não adesão terapêutica aos analgésicos de suporte, fizeram com que tivessem de ser suspensos os tratamentos com apósitos de mel, a pedido do cliente.

Conclusão

Embora os resultados da aplicação dos apósitos de mel tenham sido comprovados, nestas feridas multi-tratadas, a diminuição da qualidade de vida pela presença da dor provocada pelos apósitos, obrigou ao abandono do tratamento, traduzindo-se em aumento dos custos para o cliente e a não cicatrização total das feridas. Todos os procedimentos éticos, sobre o cliente em estudo, foram devidamente acautelados e autorizados.

Referências Bibliográficas

MATHEWS, K. A.; BINNINGTON, A. G. (2002) - Wound management using honey. Comp Contin Educ Pract Vet. Vol. 24, nº 1, p. 53-59;

CAMPOS, D. C., GRAVETO, J. M., & SILVA, M. A. (2009). A aplicação do mel no tratamento de feridas. Revista Referência, 2 (11), 117-124;